

Gestão de Patrimónios¹ – Dezembro 2023

Em 31 de Dezembro de 2023 o valor das carteiras sob gestão discricionária ascendeu a 25.094,9 milhões de euros, o que traduz um aumento de 3,2% relativamente ao mês anterior.

Desde o início do ano, verifica-se, também, um crescimento de 3,2% nos montantes geridos.

	Dezembro 2023	Novembro 2023	Dezembro 2022
Volume Gerido (milhões €)	25.094,9	24.325,0	24.316,5
Variação Percentual*	-	3,2%	3,2%

* - Variação entre Dezembro de 2023 e o mês em causa.

Sociedades Gestoras

A Sociedade Gestora com maior volume de activos sob gestão é a Caixa Gestão de Ativos com 8.386,6 milhões de euros que se traduz numa quota de 33,4%. Logo em seguida, surgem a Santander Asset Management, com 5.427,8 milhões de euros e uma quota de 21,6%, e a GNB - Gestão de Ativos com 3.871,4 milhões de euros e uma quota de 15,4%.

Aquela que mais cresceu, em Dezembro de 2023, em termos percentuais, foi a Caixa Gestão de Ativos, com 5,4%, pertencendo-lhe, igualmente, o maior crescimento, em valores absolutos, com 426,4 milhões de euros.

Desde o início do ano, a Sociedade Gestora que regista o maior aumento percentual dos activos geridos é a Optimize Investment Partners, com 16,2% (11,9 milhões de euros), pertencendo à Caixa Gestão de Ativos o maior crescimento, em valores absolutos, com 378,7 milhões de euros (4,7%).

¹ - Apenas são considerados os valores sob gestão discricionária de 10 Sociedades Gestoras de Organismos de Investimento Colectivo (SGOIC). De acordo com dados da CMVM, em 31 de Dezembro de 2023, os montantes geridos por estas entidades representavam 73,6% do valor total de gestão individual de activos em Portugal.

Sociedade Gestora	Dezembro 2023		Novembro 2023		Dezembro 2022		Variação Mensal (%)	Variação desde início ano (%)
	Milhões €	Quota	Milhões €	Quota	Milhões €	Quota		
Caixa Gestão de Ativos	8.386,6	33,4%	7.960,2	32,7%	8.007,9	32,9%	5,4%	4,7%
Santander Asset Management	5.427,8	21,6%	5.283,5	21,7%	5.153,1	21,2%	2,7%	5,3%
GNB - Gestão de Ativos (*)	3.871,4	15,4%	3.793,7	15,6%	3.688,9	15,2%	2,0%	4,9%
BPI Gestão de Ativos	3.580,7	14,3%	3.550,7	14,6%	3.800,7	15,6%	0,8%	-5,8%
Montepio Gestão de Activos	1.528,6	6,1%	1.479,6	6,1%	1.474,2	6,1%	3,3%	3,7%
Crédito Agrícola Gest	1.398,6	5,6%	1.367,0	5,6%	1.348,9	5,5%	2,3%	3,7%
Bankinter Gestion Activos - Suc. Portugal	790,3	3,1%	781,7	3,2%	735,6	3,0%	1,1%	7,4%
Optimize Investment Partners	85,4	0,3%	83,4	0,3%	73,5	0,3%	2,4%	16,2%
Heed Capital	21,7	0,1%	21,4	0,1%	19,0	0,1%	1,2%	14,0%
LYNX Asset Managers	3,9	0,0%	3,8	0,0%	14,8	0,1%	0,9%	-73,8%
Total	25.094,9	-	24.325,0	-	24.316,5	-	3,2%	3,2%

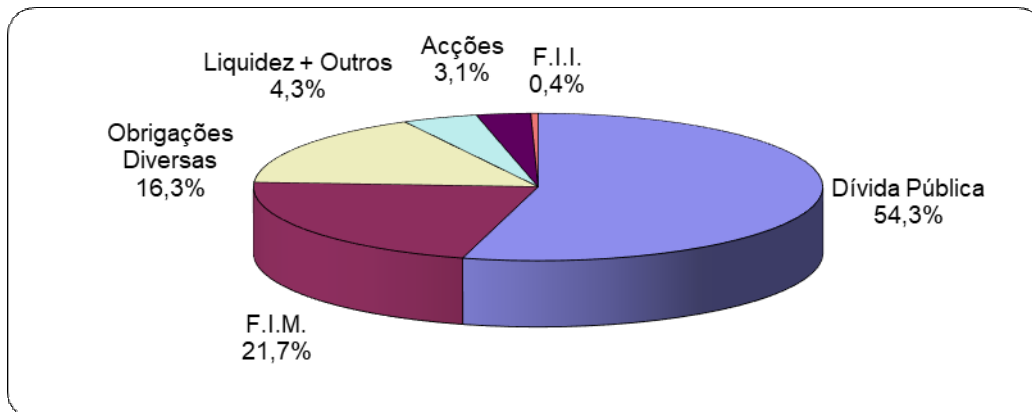
(*) - A GNB - Fundos Mobiliários incorporou a GNB - Gestão de Patrimónios passando a designar-se por GNB - Gestão de Ativos.

Tipos de Clientes

No que respeita à residência dos Clientes, 95,6% dos activos geridos são respeitantes a investidores residentes em Portugal.

Relativamente à Categoria de Clientes, são as Seguradoras quem detém o maior volume de activos sob gestão (44,9% do total), seguidas pelos Outros Investidores (34,3% do total) e pelos Fundos de Pensões (14,4% do total).

Estrutura da carteira

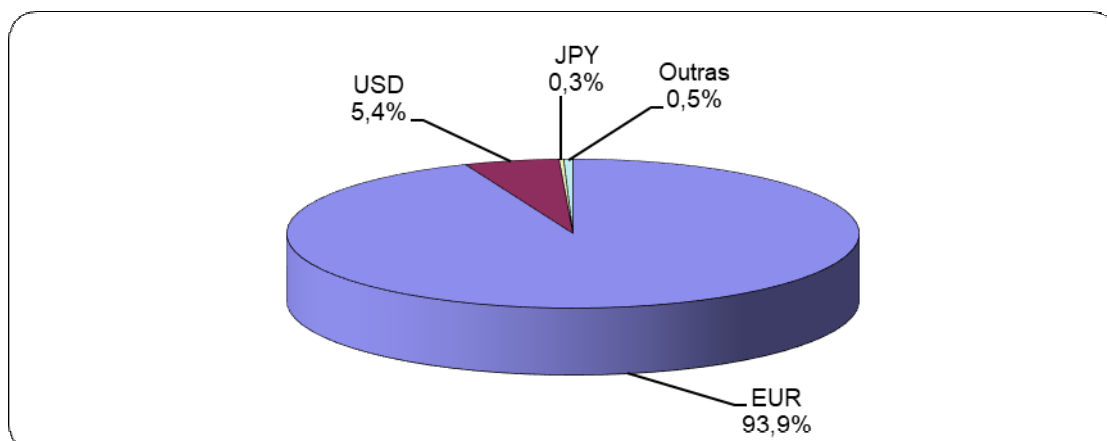


Em Dezembro de 2023, a classe de activos com maior peso nas carteiras de Gestão de Patrimónios era a da “Dívida Pública”, com 54,3%, seguida dos “Fundos de Investimento Mobiliário”, com 21,7%.

No mês em análise, a classe de activos que ganhou maior quota face às restantes foi a da “Liquidez + Outros”, que registou um aumento de importância relativa de 0,5%.

Desde o início do ano, a “Dívida Pública” é a classe de activos que apresenta o maior aumento do peso na estrutura das carteiras de Gestão de Patrimónios, passando de 45,4% para 54,3%.

Moeda dos Activos



Em Dezembro de 2023, 93,9% dos activos detidos nas carteiras de Gestão de Patrimónios eram denominados em Euro, enquanto que 5,4% eram denominados em Dólar dos Estados Unidos e 0,3% em Iene Japonês.